

Júlio César Ribeiro
(Organizador)

A face transdisciplinar das ciências agrárias

Atena
Editora
Ano 2021

2



Júlio César Ribeiro
(Organizador)

A face transdisciplinar das ciências agrárias

Atena
Editora
Ano 2021

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A face transdisciplinar das ciências agrárias 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Júlio César Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F138 A face transdisciplinar das ciências agrárias 2 / Organizador
Júlio César Ribeiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-389-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.894211008>

1. Ciências agrárias. I. Ribeiro, Júlio César
(Organizador). II. Título.

CDD 630

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “A Face Transdisciplinar das Ciências Agrárias” vem ao encontro da necessidade das Ciências Agrárias em suprir as demandas transdisciplinares na construção do conhecimento através de uma visão menos compartimentalizada.

Dividida em dois volumes que contam com 28 capítulos cada, abordam primeiramente assuntos referentes a época de semeadura e efeitos de diferentes sistemas de plantio na germinação de sementes, utilização de microrganismos no desenvolvimento de plantas e controle de pragas, e avaliação do uso de resíduos na agricultura, dentre outros. Em seguida são tratados assuntos referentes ao bem-estar animal, e características de produtos de origem animal. Na terceira e última parte, são expostos assuntos voltados ao acesso às políticas públicas, reforma agrária e desenvolvimento rural.

O organizador e a Atena Editora agradecem aos autores vinculados às diferentes instituições de ensino, pesquisa e extensão do Brasil e exterior, por compartilharem seus estudos tornando possível a elaboração deste e-book.

Esperamos que a presente obra possa estimular a intercomunicação das mais diversas áreas das Ciências Agrárias em prol da ciência e pesquisa, suprimindo as mais variadas demandas de conhecimento.

Boa leitura!

Júlio César Ribeiro


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

GERMINAÇÃO E PRODUTIVIDADE DE SEMENTES DE SOJA BRS CULTIVADA NO CERRADO DE RORAIMA EM DENSIDADES DIFERENTES DE PLANTAS

Oscar José Smiderle

Aline das Graças Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8942110081>


CAPÍTULO 2..... 8

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES GENÓTIPOS S COM A TECNOLOGIA INTACTA 2 XTEND[®] EM CARACTERES AGRONÔMICOS E PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA

Sandoval Neto Alves Batista

Luis Henrique Froes Michelin

Silvia Barroso Gomes Souto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8942110082>

CAPÍTULO 3..... 22

CORTE DO MERISTEMA APICAL VISANDO O AUMENTO DO NÚMERO DE VAGENS POR PLANTA NA CULTURA DA SOJA

George Finco

Lucas Gonçalves Milanez Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8942110083>

CAPÍTULO 4..... 28

CRESCIMENTO INICIAL DE CAXIZEIRO SUBMETIDO A CONCENTRAÇÕES DE FÓSFORO


Benedito Rios de Oliveira

Aline dos Anjos Souza

Uasley Caldas de Oliveira

Girlene Santos de Souza

Anacleto Ranulfo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8942110084>

CAPÍTULO 5..... 36

EFEITO DA CURVATURA DO CONDUTOR NA DISTRIBUIÇÃO DE SOJA EM BANCADA ELETRÔNICA


Daniel Savi

Gabriel Ganancini Zimmermann

Samir Paulo Jasper

Leonardo Leônidas Kmiecik


Lauro Strapasson Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8942110085>

CAPÍTULO 6..... 42

COMPORTAMENTO DE VARIEDADES E PATOGENICIDADE DE FUNGOS ASSOCIADOS À PODRIDÕES EM CANA-DE-AÇÚCAR


Gabriel Dominick
Carlos Eduardo Avanci
Divanêo Rodrigues da Silva Júnior
Eduardo Furlan Bueno
Fernando Pereira Filho
José Osmar Rossi de Macedo
Gabriella Souza Cintra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8942110086>

CAPÍTULO 7..... 56

LEVANTAMENTO DE SINTOMATOLOGIA DE DOENÇAS FÚNGICAS NA CULTURA DO CACAU (*Theobroma cacao* L.) EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ-PA


Durvalino Rodrigues de Freitas Neto
Symara Soares Furtado
Geovana Portilho da Mata Calandriny
Gilda Gonçalves Souza
Meirevalda do Socorro Ferreira Redig
Elessandra Laura Nogueira Lopes
Antônia Benedita da Silva Bronze
Rafael Coelho Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8942110087>

CAPÍTULO 8..... 63

UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS DE ALGAS MARINHAS COMO COMPOSTO ELICITOR EM PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS


Pedro Henrique Gorni
Ana Cláudia Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8942110088>

CAPÍTULO 9..... 73

QUALIDADE DAS MUDAS DE ARAÇÁ-BOI (*EUGENIA STIPITATA*) EM FUNÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS ORGÂNICOS

Yzabella Karolyne Ferreira da Silva
Patrícia Soares Furno Fontes
Gustavo Gonçalves de Oliveira
Alexandre Gomes Fontes
Joyce Carla de Souza
Khaila Haase Eller

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8942110089>

CAPÍTULO 10..... 81

ESTIMATIVA DA CAPTURA DE CO₂ DA JUNCAL NA ÁREA REGIONAL DE CONSERVAÇÃO


ALBÚFERA DE MEDIO MUNDO, HUAURA, LIMA – PERU

Claudia Liliana Gutierrez Rosas

Wilfredo Mendoza Caballero

Irene Castro Medina

Admilson Irio Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100810>

CAPÍTULO 11..... 91

EXATIDÃO DE INDICADORES OPERACIONAIS DO USO DO TEMPO NO CORTE FINAL DE PINUS EM *FORWARDER*

Alexandre Baumel dos Santos

Jean Alberto Sampietro

Marcelo Bonazza

Natali de Oliveira Pitz

Helen Michels Dacoregio

Oiéler Felipe Vargas

Gregory Kruker


Juliano Muniz da Silva dos Santos

Leonardo Poleza Lemos

Carla Melita da Silva

Milena Hardt

Natalia Letícia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100811>

CAPÍTULO 12..... 99

QUANTIFICAÇÃO DE PERDAS INERENTES A COLHEITA MECANIZADA DE CANA-DE-AÇÚCAR EM FUNÇÃO DA ROTAÇÃO DO EXTRATOR PRIMÁRIO

Rodrigo Silva Alves


Victor Augusto da Costa Escarela

Thiago Orlando Costa Barbosa

Mariel Gomes da Silva

Paulo Ricardo Alves dos Santos

Carlos Alessandro Chioderoli


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100812>

CAPÍTULO 13..... 104

LEVANTAMENTO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO GIRASSOL EM DIFERENTES CLASSES TEXTURAIS DE SOLO

Elielton Germano dos Santos

Miriam Hiroko Inoue

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100813>


CAPÍTULO 14..... 106

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DE MILHO UTILIZANDO FERTILIZANTES COM INIBIDORES: UMA REVISÃO

Higor Dias Pires

Larisse Marques Fernandes

Luis Henrique Froes Michelin


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100814>

CAPÍTULO 15..... 122

ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES CONCORRENCIAIS DO SETOR CITRÍCOLA BRASILEIRO A PARTIR DA ABORDAGEM DE SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS

Leandro Guedes de Aguiar

Giuliana Aparecida Santini Pigatto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100815>

CAPÍTULO 16..... 139

VENTILAÇÃO EM INSTALAÇÕES ANIMAIS: REVISÃO

Carlos Eduardo Alves Oliveira

Rafaella Resende Andrade

Fabiane de Fátima Maciel


João Antônio Costa do Nascimento

Leonardo França da Silva

Fernanda Campos de Sousa

Ilda de Fátima Ferreira Tinôco

Flávio Alves Damasceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100816>

CAPÍTULO 17..... 149

PRINCIPAIS ALIMENTOS FORNECIDOS PARA GATOS DOMICILIADOS NA CIDADE DE LAVRAS-MG


Marcos Vinícius Ramos Afonso

Francielle Aparecida Resende

Murilo Cardoso Buson

Lethícia Regina Antelme

Roberta Freitas Lacerda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100817>

CAPÍTULO 18..... 155

DEGRADAÇÃO *IN VITRO* DA MATÉRIA SECA DE DIETA PARA RUMINANTES COM INCLUSÃO DE VANÁDIO NO MEIO DE INCUBAÇÃO


Gabriel Maurício Peruca de Melo

Liandra Maria Abaker Bertipaglia

Wanderley José de Melo

Weberson Donizeth de Castro Amancio

Patrícia Orfila Rubio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100818>


CAPÍTULO 19..... 165

DESCRIÇÃO DA TÉCNICA DE CRIODESIDRATAÇÃO APLICADA EM ESTÔMAGOS DE OVELHA (*Ovis aries*)

Ana Cristina Pacheco de Araújo

Sueli Hoff Reckziegel


Juliana Voll
Rodrigo Kegles Brauner
Nicolle de Azevedo Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100819>

CAPÍTULO 20..... 175

DIAZEPAM NO TRATAMENTO DA NEUROTOXICIDADE INDUZIDA POR METRONIDAZOL EM UM CÃO


Juliana Voll
Fernanda Voll Costa Ventura
Rodolfo Voll
Carlos Afonso de Castro Beck
Ana Cristina Pacheco de Araújo
Sueli Hoff Reckziegel
Nicolle de Azevedo Alves
Werner Krebs
Bianca Martins Mastrantonio
Fernanda da Silveira Nóbrega
Márcio Polleto Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100820>

CAPÍTULO 21..... 181

SEMINOMA TESTICULAR EM CÃO


Gessica Vieira Gomes
Lara de Souza Ribeiro
Raiany Resende Moura
Elaine da Silva Soares
Aline Souza Silva
Aline de Oliveira Felix
Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100821>

CAPÍTULO 22..... 185

pH E CARNE BOVINA – IMPORTÂNCIA E CONSEQUÊNCIAS - REVISÃO DE LITERATURA

Evandra Roberta Libmann
Dulce Helena Camila dos Reis
Carlos Eduardo Gamero Aguilar
Cassio Toledo Messias
Patrícia Gelli Feres de Marchi
Lidianne Assis Silva
Bruna Laurindo Rosa
Giovanna Amorim de Carvalho
Danielle Saldanha de Souza Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100822>

CAPÍTULO 23	194
ANTIBACTERIAL ACTIVITY OF SILVER MICROPARTICLES ENCAPSULATED WITH HONEYS FROM <i>Apis mellifera</i> AND <i>Scaptotrigona bipunctata</i>	
Victor Hugo Clébis	
Edson Aparecido Proni	
Juan Josué Puño Sarmiento	
Renata Katsuko Takayama Kobayashi	
Gerson Nakazato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100823	
CAPÍTULO 24	208
CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA COMPRA DO MEL DE ABELHAS NO SERTÃO CENTRAL DE PERNAMBUCO	
José Almir Ferreira Gomes	
Rafael Santos de Aquino	
Edmilson Gomes da Silva	
Rodrigo da Silva Lima	
Francisco Dirceu Duarte Arraes	
Almir Ferreira da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100824	
CAPÍTULO 25	216
PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MEL NO TERRITÓRIO DA BACIA DO JACUIPE, BAHIA	
Benedito Rios de Oliveira	
Paulo das Mercês Santos	
Davi das Mercês Santos	
Fabiane de Lima Silva	
Carlos Alfredo Lopes de Carvalho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100825	
CAPÍTULO 26	230
REFORMA AGRÁRIA E O CRÉDITO PARA OS RECÉM-ASSENTADOS	
Kleber Destefani Ferretti	
Graciella Corcioli	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100826	
CAPÍTULO 27	235
TURISMO RURAL COMO PRODUTOR FLORESTAL NÃO MADEIREIRO	
Bruno Araújo Corrêa	
Roberto Jackson Rodrigues Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100827	
CAPÍTULO 28	245
COLETA SELETIVA: METODOLOGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL COM	

ALUNOS DA APAE

Viviane Carolina Nicolau Turmina

Gabriel Manso Ricoldi

Jessica Cristina Urbanski Laureth

Jonatas Ângelo Castagna

Carlos Roberto Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89421100828>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 252

ÍNDICE REMISSIVO..... 253

ANTIBACTERIAL ACTIVITY OF SILVER MICROPARTICLES ENCAPSULATED WITH HONEYS FROM *Apis mellifera* AND *Scaptotrigona bipunctata*

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 04/05/2021

Victor Hugo Clébis

Laboratório de Bacteriologia Básica e Aplicada,
Centro de Ciências Biológicas da Universidade
Estadual de Londrina
Londrina-Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8016799948804494>

Edson Aparecido Proni

Laboratório de Ecologia de Abelhas, Centro de
Ciências Biológicas da Universidade Estadual
de Londrina
Londrina-Paraná
<http://lattes.cnpq.br/1768351872683339>

Juan Josué Puño Sarmiento

Laboratório de Microscopia Eletrônica e
Microanálise, Centro de Ciências Biológicas da
Universidade Estadual de Londrina
Londrina-Paraná
<http://lattes.cnpq.br/1768351872683339>

Renata Katsuko Takayama Kobayashi

Laboratório de Bacteriologia Básica e Aplicada,
Centro de Ciências Biológicas da Universidade
Estadual de Londrina
Londrina-Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3188392520162374>

Gerson Nakazato

Laboratório de Bacteriologia Básica e Aplicada,
Centro de Ciências Biológicas da Universidade
Estadual de Londrina
Londrina-Paraná
<http://lattes.cnpq.br/2532741243269868>

ABSTRACT: Several studies report honey to be a easy to use substrate for silver nanoparticle synthesis. This study analyzed the synthesis of silver nanoparticles using two honey samples through different protocols in order to compare their morphology and antibacterial properties. The honey samples used were collected from the Londrina State University meliponary and from the Unidade de Conservação Monte Sinai (Mauá da Serra-PR, Brazil), diluted to 50% (v/v) in water and sterilized by filtration in 0.22 μm filters. Afterwards, the diluted honey samples were mixed 1:1 with a water solution containing 5 mM AgNO_3 and aliquots were separated in different tubes. The content of each tube underwent a different synthesis process: exposure to sunlight, basification to pH 5 or basification to pH 10. After synthesis, samplings from each sample were submitted to a heat treatment of water bath at 60°C for 30 minutes. The shape and size of silver particles inside the micro compounds were observed by images obtained through Scanning Electron Microscopy (SEM), which revealed silver varying between 100 and 150 nm in size. Investigation regarding the antibacterial properties was performed by determination of Minimal Inhibitory Concentration (MIC) assays, time-kill curve comparison and morphological alterations of bacteria surface after treatment by SEM. The MIC assays showed concentrations varying between 15.625 and 500 μM , while the time-kill curves revealed *Escherichia coli* to be more sensitive than *Staphylococcus aureus* and that the silver microparticles produced by basification to pH 10 have a more limited antibacterial action. SEM images showed surface

damage in *E. coli* exposed to silver microparticles synthesized by sunlight or basification to pH 5. In conclusion, the studies performed show the clinical potential of these honeys with silver microparticles in the form of micro compounds and the importance of future synthesis optimization of micro compounds.

KEYWORDS: Antibacterial, honey, micro compounds, nanoparticles, silver.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE MICROPARTÍCULAS DE PRATA ENCAPSULADAS COM MÉIS DE *Apis mellifera* E *Scaptotrigona bipunctata*

RESUMO: Vários estudos atestam que o mel é um substrato de fácil uso no processo de síntese de nanopartículas de prata. Este estudo analisou a síntese de nanopartículas de prata usando duas amostras de mel através de diferentes protocolos como forma de comparar suas morfologias e propriedades antibacterianas. As amostras de mel usadas foram coletadas do meliponário da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e da Unidade de Conservação Monte Sinai (Mauá da Serra-PR, Brasil); diluídas 50% (v/v) em água e esterilizadas por filtração usando filtros de 0.22 µm. Depois, as amostras de mel diluídas foram misturadas na proporção de 1:1 com uma solução de água contendo 5 mM de AgNO₃ e alíquotas da mistura foram separadas em diferentes tubos. O conteúdo de cada tubo foi submetido a um processo de síntese diferente: exposição à luz solar, alcalinização até pH 5 ou alcalinização até pH 10. O formato e tamanho das partículas de prata dentro foram observadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), que revelaram micropartículas cujos tamanhos variaram entre 100 e 150 nm. As propriedades antibacterianas foram investigadas por ensaios de Concentração Inibitória Mínima (CIM), comparação de curvas de crescimento e morte e alterações morfológicas de bactérias após tratamentos vistas em MEV. Ensaios de CIM mostraram que as concentrações variaram dentre 15.625 e 500 µM, já as curvas revelaram que *Escherichia coli* foi mais sensível aos tratamentos que *Staphylococcus aureus* e que micropartículas produzidas por alcalinização até pH 10 possuem uma ação antibacteriana mais limitada. Imagens obtidas por MEV mostraram danos em bactérias *E. coli* expostas a microcompostos de prata obtidos por luz solar ou alcalinização até pH 5. Em conclusão, os estudos realizados mostram o potencial clínico de méis com micropartículas de prata na forma de micro compostos e a importância da otimização na síntese dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Antibacteriano, mel, microcompostos, prata.

1 | INTRODUCTION

The “Golden age” of antibiotics, which began with the discovery of penicillin, brought forward several health benefits, their inappropriate usage and presence in fomites such as water by improper, resulted in a selective pressure which favored multidrug-resistant (MDR) bacterial strains. They are ever-increasingly present in clinical cases which persists to this day; and infections caused by bacteria resistant to novel antibiotics them claim 700,000 lives every year according to the WHO, making the one of the antibacterial resistance is one of the biggest threats to global health (SINGH, 2006; FERREIRA et al., 2008; SILVER, 2011; TODAR, 2011; WHO, 2015; O’ NEILL, 2016; WHO, 2016). In response to this alarming

scenario, many studies have been conducted in search of new therapies.

Among the articles published, many focus on the modern usage of antibacterial substances used since Antiquity. One among these is silver, which is already employed in products intended for dental care and burns and wounds healing (as silver sulfadiazine) and presents antibacterial mechanisms such as membrane disruption and DNA disrepair; however, it is recommended its formulation in the form of nanoparticle before usage in order to improve its antibacterial effect and avoid adverse ones (KIM et al., 2007; ChERNOUSOVA; EPPLE, 2012; GIBSON et al., 2014; WANG et al., 2014; GUPTA et al., 2016; GUPTA et al., 2019). Another substance studied for its antibacterial properties is honey, known today to have hydrogen peroxide, which causes oxidative stress; as well as to other antibacterial molecules obtained from the bee (like bee-defesin-1) and its floral source (such as flavonoids) (BOGDANOV, 1996; GANZ, 2003 KWAKMAN et al., 2010; BIZERRA et al., 2012; KWAKMAN; ZAAT, 2012; NOLAN et al., 2019). The diversity in antibacterial components tends to not favor resistant bacterial strains and has allowed for products such as Manuka[®] and Revamil[®] to be licensed for usage against bacterial infections (MOLAN; BETS, 2004; KWAKMAN et al., 2011; CARNWATH et al., 2014).

The fact that silver and honey can be used as antibacterial effectively is interesting because silver nanoparticles can be obtained by basification or sunlight exposure of honey solutions with silver nitrate (BAR et al., 2009, KWAKMAN et al., 2010; PHILIP, 2010; MITTAL et al., 2013; MADHU et al., 2019). Thus, this article reports the development of micro compounds with silver nanoparticles synthesized using honey as a capping and reducing agent through different methods.

2 | MATERIAL AND METHODS

2.1 Acquisition of honey samples and micro compound synthesis using honey

Honeys used in for the synthesis of silver particles were obtained during the years 2018 and 2019 from hives of two bee species: the Africanized *A. mellifera* Latreille (Hymenoptera: Apidae) honeybee and the *S. bipunctata* Lepeletier 1836 (Hymenoptera: Apidae: Meliponinae) stingless bee. They were collected from a meliponary (Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, Brazil) using glass syringes and metal spatulas, put in plastic tubes. Before to the conduction of synthesis protocols, they were diluted 1:1 in deionized water, sterilized through filtration with 0.22 µm filters (Millipore[®]), and stored at 4°C. The three different methods of silver particles production described below were performed through adaptations from the protocols described by Tagad et al. (2013), Priz (2014) and González et al. (2016).

Three prepared samples of “HAM” (“honey from *Apis mellifera*”) solution and three of “HSB” (“honey from *Scaptotrigona bipunctata*”) solution were mixed in tubes (50% vv⁻¹) with

a solution of AgNO_3 (Sigma-Aldrich®, Brazil) at 5 mM. Then one tube of each honey sample was exposed to sunlight for 10 minutes (“ML” – “microparticles by light”). The remaining pair of solutions were basified by adding a 1M NaOH solution until pH was 5.0 (forming “MB”- microparticles by basification), and the last pair had their pH adjusted to 10 by similar fashion (“MAB” – microparticles by aggregative basification). All solutions were mixed and left in ambient temperature for 5 minutes before storage at 4°C for 24 hours. The number of samples obtained from these protocols was six, which totalized twelve after the production of the “heated” variants through the protocol described in “microdilution assay” section.

2.2 Bacterial strains

The Micro dilution assays (see below) were performed against the reference bacterial reference strains: *Escherichia coli* ATCC 8739 and ATCC 25922, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 9027 and ATCC 27853, *Salmonella enterica* serovar Enteritidis ATCC 13076, *S. enterica* serovar Typhimurium UK-1, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 and ATCC 29213, and *Staphylococcus epidermidis* strain 1E4248. Among those strains, *S. aureus* ATCC 29213 and *E. coli* ATCC 8739 were selected as Gram-positive and Gram-negative reference strains for the antibacterial effect comparison. All strains were stored at a temperature of -20°C in Brain Heart Infusion (BHI) broth (Oxoid® Brazil) containing 20% (v/v) glycerol (Merck® Brazil).

2.3 Micro dilution assays with and without heating

Determination of the Minimal inhibitory concentrations (MICs) for each micro compound against the varied bacterial strains tested was based on the Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI, 2017) guidelines through the microdilution method after serial dilution in 96-well plates. Thermal stability of the antibacterial properties of the compounds was verified by obtaining “heated” variants (“δ”) through heating samplings from each type at 60 °C for 30 minutes in water bath before the microdilution and assays.

Each bacterial strain prior to the assay was cultivated in Muller Hinton (MH- Difco®) agar 24 hours before the experiment and then suspended in a sterile saline solution (NaCl 0.85%, Sigma-Aldrich® Brazil) at a concentration of 1.5×10^8 CFU mL^{-1} (0.5 on the McFarland scale). Aliquots of 10 μL were transferred to microtubes containing 990 μL MH (Difco®) broth. From those microtubes, aliquots containing 50 μL were plated in wells containing 50 μL MH (Difco®) broth with a sample serially diluted (for a final bacterial concentration of 7.5×10^5 CFU mL^{-1}). The micro compounds concentrations tested ranged from 15.625 to 500 μM ; and wells without any treatment (bacterial viability control) and without bacteria (sterility control) and assays were performed in triplicate per honey samples per bacterial strain. The 96-well plates were incubated at 37 °C for 24 hours and; after incubation, the optical density values at 600 nm were determined using a Bio-Rad® Microplate Reader (model 3550), and the MIC₅₀ values were detected.

2.4 Antibacterial effect comparison in relation to micro compound type and bacteria

The effect of the synthesized micro compounds on bacterial growth was compared by a time-response growth curve assay. In this assay, *E. coli* ATCC 8739 and *S. aureus* ATCC were previously cultivated in MH (Difco®) agar plates for 24 hours at 37 °C and then suspended in sterile saline (NaCl 0.85% - Sigma-Aldrich®), resulting in two saline solutions containing 1.5×10^8 colony forming units (CFU) per mL (0.5 on the McFarland scale) of either *E. coli* or *S. aureus*. From each solution, three samples of 10 µL inoculated in a separate microtube containing 990 µL MH (Difco®) broth solutions and with a type of micro compound at the chosen concentration of 125 µM.

The microtubes were incubated at a temperature of 37°C for 7 hours. At four time points (0, 2, 4, and 7 hours after incubation), a portion of 100 µL from each sample was collected and serially diluted ten-fold in microtubes with MH (Difco®) broth. From these dilutions, three samples of 10 µL from each were inoculated in MH (Difco®) agar media plates. Lastly, those plates were cultivated at 37°C for 18 hours and formed colonies formed were counted.

2.5 Scanning electron microscopy of sample nanoparticles and bacteria affected by nanoparticle treatment

Before preparation of the microscopy slides, 1 mL of selected nanoparticle solutions (HAM ML, HAM MAB, HSB ML and HSB MAB) had their excess honey removed by centrifugation for one hour at 24°C and 3,000 g. The resulting pellets were then resuspended in 1 mL of deionized water. For the preparation of the bacterial samples slides to be analyzed by SEM, 10 µL *E. coli* aliquots at 1.5×10^8 CFU concentration were inoculated in microtubes with 990 µL solution of MH broth with selected nanoparticles (both heated and non-heated) solution at 125 µM. Afterwards, those samples were incubated for 4 hours at 37°C, centrifuged four times at 1,000 g, 3,000 g and twice at 7,000 g (each 5 minutes long and all at 24°C), and resuspended 100 µL of deionized water. From each sample, 10 µL were collected and deposited in different polylysine-coated (1%) glass slide inside wells and submitted to the four stages of slide preparation: fixation, post-fixation, dehydration and critical point drying.

The first step, fixation, was performed right after the sample dried in the slide by immersing the slide overnight at 4°C in a 0.1 M cacodylate buffer solution with 2% glutaraldehyde and 2% paraformaldehyde. In the next morning, for the post-fixation stage, the buffer was removed and replaced by 1% OsO₄ solution and left in room temperature for two hours. Afterwards, the slides were dehydrated through submersion in gradient ethanol solution (70, 80, 90, and 100%GL). Lastly, the samples were submitted critical point dehydration using CO₂ BALTEC CPD 030 Critical Point Dryer) and then coated in gold using the Baltec SCD Super Cotter. The ensuing slides were observed with a scanning electron

microscope (FEI Quanta 200) and images taken were analyzed with Image J.

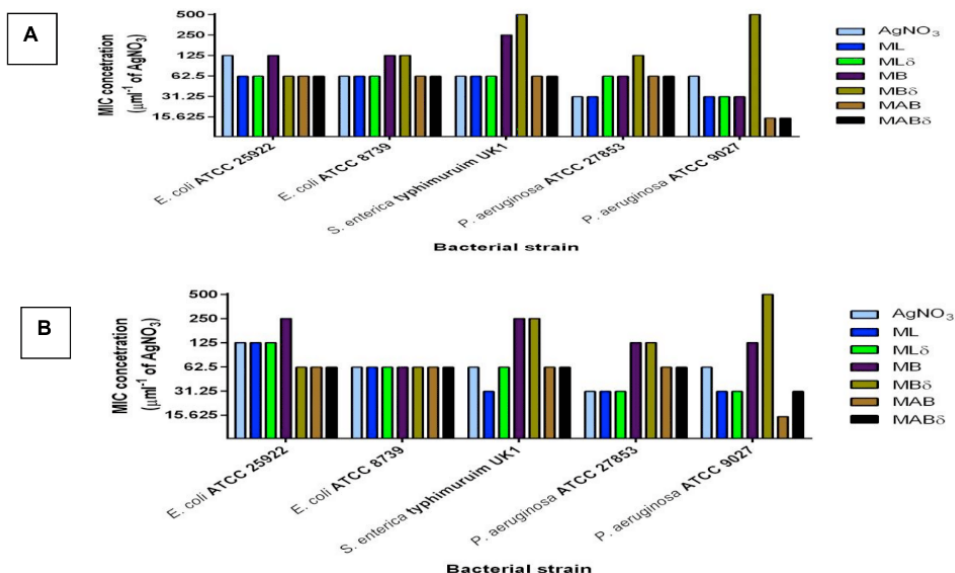
2.6 Statistical analysis

Data collected from the time-kill curve assay were analyzed by one-way ANOVA and differences between CFU logarithm means of the same bacteria submitted to different treatments were determined using Tukey's range test or the Chi-square test ($\alpha = 5\%$). Comparison between the CFU among *S. aureus* and *E. coli* treated with the same HAM micro compound was made in similar manner, however the logarithm CFU average of either initial timestamp (time= 0) were subtracted from logarithm of CFU averages from each subsequent timestamps; followed by paired t-test analysis. All tests were performed with the statistical programs GraphPad Prism version 6.02 and BioEstat version 5.3.

3 | RESULTS

3.1 MIC assay of micro compounds

Figures 1A and 1B display Minimal Inhibitory Concentrations (MICs) of HAM and HSB micro compounds against Gram negative bacterial ATCC strains compared to treatment with AgNO_3 , while Figures 1C and 1D display the MIC concentrations of the same compounds against Gram positive strains.



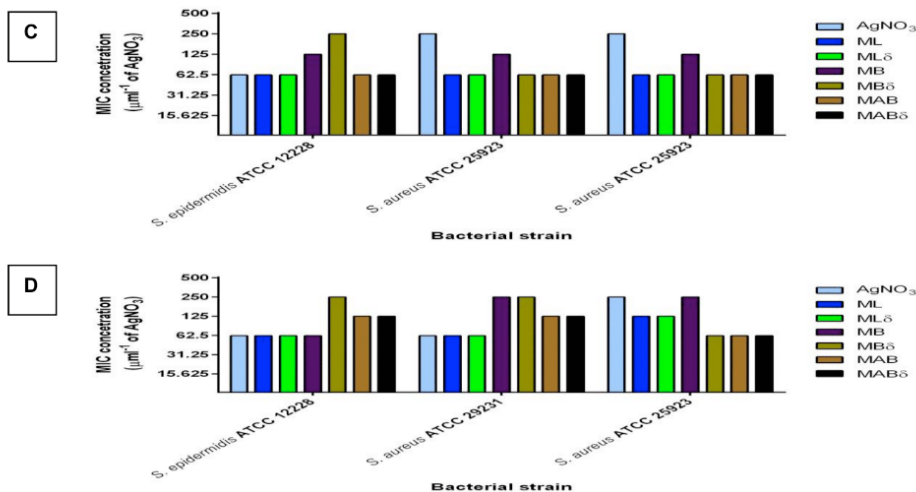


Figure. 1C and 1D Minimal Inhibitory concentrations (MICs) of AgNO₃ micro compounds produced with honey collected from *Apis mellifera* honeybees (C) or *Scaptotrigona bipunctata* stingless bees (D) against American Type Culture Collection (ATCC) Gram-positive bacterial strains. Notes: MIC concentrations are separated by according to the combinations bacteria and microparticles type tested. Abbreviations: AgNO₃, Silver nitrate; ATCC, American Type Culture Collection; HAM, Honey samples collected from *Apis mellifera* honey honeycombs; HSB, Honey samples collected from *Scaptotrigona bipunctata* honeycombs; ML, micro compound obtained by light exposure; MB, micro compound obtained by adjusting pH to 5; MAB, micro compound obtained by by adjusting pH to 10; μ M, micromolar, δ , heated variant of micro compound.

The MICs obtained varied between 31 to 250 μ M, and the concentration of 62.5 μ M was the modal MIC. Mean MIC of HAM micro compounds tested against the Gram-negative strains was 98.6 μ M; while mean MIC for HSB micro compounds was 98.1 μ M. Against the Gram-positive strains, the average MIC of HAM and HSB micro compounds were 96.9 μ M and 124.8 μ M, respectively. Mean MIC for treatments with silver nitrate (AgNO₃) against the Gram-negative strains calculated was 56.0 μ M; and 124.7 μ M against the Gram-positive ones.

3.2 Antibacterial effect comparison in relation to synthesis type and bacteria

The effects of HAM micro compounds on the bacterial growth kinetics of *E. coli* ATCC 8739 and *S. aureus* ATCC 29213 up to 7 hours are shown in the Figure 2.

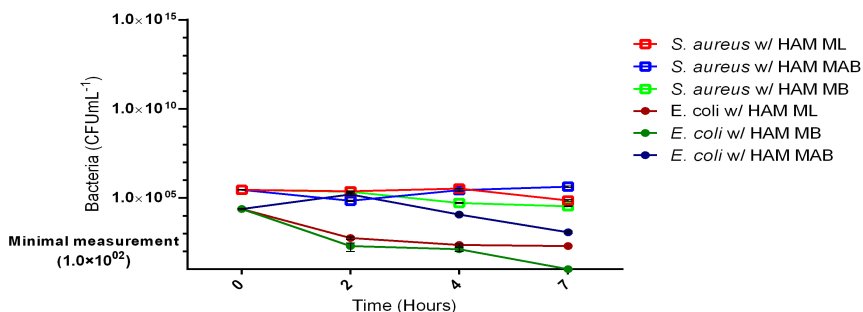


Figure 2. Time-kill curves of *Staphylococcus aureus* ATCC 29231 and *Escherichia coli* ATCC 8739 exposed to HAM microparticles. Notes: Time-kill curves are nominated after the bacteria exposed to antibacterial treatment, honey samples used in micro compound synthesis and method of synthesis. All micro compound treatments were at 125 μ M. Abbreviations: CFU, colony forming units; HAM, Honey samples collected from *Apis mellifera* honeycombs; HSB, Honey samples collected from *Scaptotrigona bipunctata* honeycombs; MAB, micro compound obtained by adjusting pH to 10; MB, micro compound obtained by adjusting pH to 5; ML, microparticles obtained by light exposure.

Effects are analyzed based on CFU counts in determined timestamps and results are displayed in number of colony forming units per milliliter (CFU mL^{-1}). The Gram-negative strain (*E. coli* ATCC 8739) demonstrated a higher sensitivity than the Gram-positive one (*S. aureus* ATCC 29213), as the corrected CFU average of *E. coli* was significantly lower than the corrected *S. aureus* CFU, expect for the HAM MAB micro compound after two hours of incubation. In relation to the comparison between treatments, as shown in Tables 1A and B, usage of ML micro compounds resulted the significantly lowest CFU counts; while MAB microparticles presented a more limited antibacterial effect.

(A)

	Time (in hours)		
Synthesis	2	4	7
ML	B	B	B
MB	C	B	C
MAB	A	A	A

(B)

	Time (in hours)		
Synthesis	2	4	7
ML	A	A	B
MB	A	B	C

Notes: ANOVA analysis results of CFU exposed to micro compound treatments are displayed in the form of ranks. It was attributed to the highest CFU average in a given timestamp the rank "A", and to each significantly lower mean was attributed the next letter as its rank. All micro compound treatments were at 125 μM . Abbreviations: MAB, micro compound obtained by adjusting pH to 10; MB, micro compound obtained by adjusting pH to 5; ML, micro compound obtained by light exposure.

Tables 1A and 1B. ANOVA rankings of CFU obtained from *Escherichia coli* ATCC 8738 (A) and *Staphylococcus aureus* ATCC 29231 (B) submitted to different HAM microparticles.

3.3 SEM images of centrifuged particles inside micro compounds and measurements

From the SEM images taken at a magnification of 20.000x, silver microparticles formation inside the micro compounds obtained through different methods can be seen in the panel depicted in Figure 3. Average size (established as the equivalent circular diameter) among the silver particles inside all types of micro compounds varied between 100 and 150 nm. Thus the particles inside the micro compounds can be considered a mixture of nanoparticles and fine particles according to international organizations (EU, 2011; FDA 2014). The other panel (Figure 4) shows bacteria presenting blebs after being grown in media containing ML or MB micro compounds, regardless of which honey sample was used in the synthesis process.

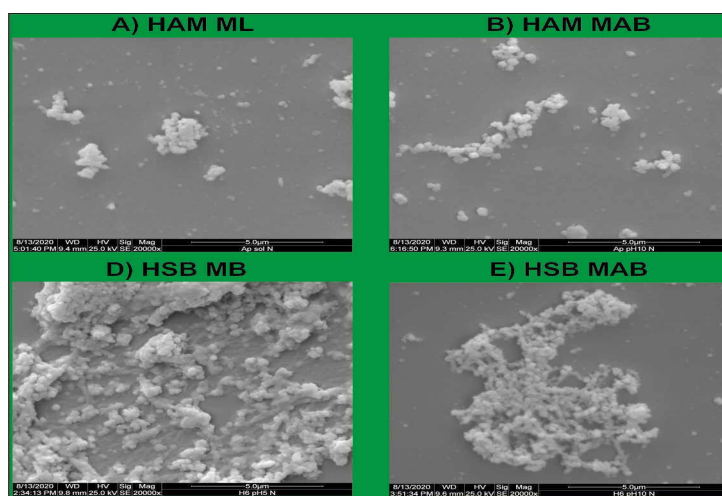


Figure 3. Selected Scanning Electron Microscopy of micro compounds containing silver particles at 20,000x magnification. Abbreviations: HAM, Honey samples collected from *Apis mellifera* honey honeycombs; HSB, Honey samples collected from *Scaptotrigona bipunctata* honeycombs; MAB, micro compound obtained by adjusting pH to 10; MB, micro compound obtained by adjusting pH to 5; ML, micro compound obtained by light exposure.

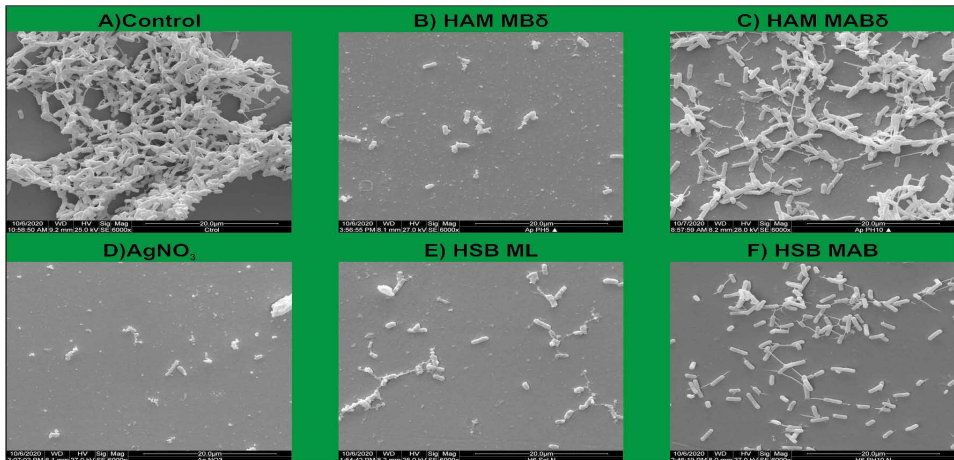


Figure 4. Selected Scanning Electron Microscopy of *Escherichia coli* ATCC 8739 cultivated with micro compounds at 20000x magnification. Notes: Images are nominated after which micro compound *Escherichia coli* ATCC 8739 was exposed to. All micro compound treatments were at 125 μM . The bacteria in the “Control” image were not exposed to any treatment, while bacteria in the “AgNO₃” were exposed to silver nitrate at 125 μM . Abbreviations: AgNO₃, Silver nitrate; Control, bacteria not subjected HAM, Honey samples collected from *Apis mellifera* honey honeycombs; HSB, Honey samples collected from *Scaptotrigona bipunctata* honeycombs; MAB, micro compound obtained by adjusting pH to 10; MB, micro compound obtained by adjusting pH to 5; ML, micro compound obtained by light exposure; δ , heated variant of micro compound was used.

4 | DISCUSSION

The obtained MIC concentrations of all non-centrifuged micro compounds (Figures 1A Through 1D) varied between 15 and 250 μM even among the heated variants (which, given the methodology deployed, means 1.62-27 $\mu\text{g mL}^{-1}$ of silver is present in the compounds at MIC); while the size of nanoparticles inside them varied between 100 and 150 nm (Figure 3). This concentration range is similar to findings regarding MIC concentrations of nanoparticles which are described having similar sizes and are shown to be effective antibacterial in literature, and thus these results allude to a promising result for the micro compounds synthesized (HAJIPOUR et al., 2012; KHAN, 2012; TAGAD et al., 2013; PRIZ, 2014; GONZÁLEZ et al., 2016; ESCÁRCEGA-GONZÁLEZ et al., 2018). However, the time-kill curve assay reveals more nuances and differences to the antibacterial effect (Figure 2).

In accordance to the MIC findings, all treatments presented for seven hours an antibacterial effect at least bacteriostatic. Additionally, the Gram-negative bacteria (*E. coli*) was more sensitive to the micro compound treatments than the Gram-positive one (*S. aureus*), which were which corroborates to current literature (BAEK; AN, 2011; ASHKARRAN et al., 2012; HAJIPOUR et al., 2012; LAGBAS et al., 2015). Additionally, this finding advocates for micro compounds usage against bacterial infections in isolation as well as in combination because other studies have established Gram-negative bacteria to be more resistant to other antibacterial substances (including novel antibacterials) (ASHKARRAN et al., 2012;

LAGBAS; PELISCO; RIEGO, 2015; NISHIO et al., 2015; JIMENEZ et al., 2016; GUPTA et al., 2019; CLÉBIS et al., 2019).

The time-kill curve assay (Figure 2) also demonstrates MB micro compounds to be more effective than comparison to ML; and MAB micro compounds to be the least effective. This is corroborated in the SEM images of bacteria after micro compound treatments, which show a greater amount of cellular damage in cases which *E. coli* was subjected to treatments with ML or MB (Figure 4). While the antibacterial properties described in this work differs greatly from those described for honey, high degrees of basicity also compromise stability of antibacterial molecules such as H_2O_2 , and thus the data found indicate that honey might partially contribute to the antibacterial effect could be related to the of the antibacterial effect of the MAB micro compound (NISHIO et al., 2015 CLÉBIS et al., 2019; BRUDZYNSKI 2020,). Therefore, micro compounds obtained through different protocols wereshown by the experiments performed to present differences in their effect against bacteria.

In conclusion, the data here describes the synthesis of micro compounds containing silver through usage of two honey samples and their clinical potential against bacterial and present antibacterial effect. The types of micro compounds obtained also demonstrated significant differences in their effect against bacteria, which warrant further studies as well as reveal new possibilities for clinical treatments.

REFERENCES

ASHKARRAN A, GHAVAMI M, AGHAVERDI H, STROEVE P, MAHMOUDI M. Bacterial Effects and Protein Corona Evaluations: Crucial Ignored Factors in the Prediction of Bio-Efficacy of Various Forms of Silver Nanoparticles. *Chem Res Toxicol*. 2012;25(6):1231-1242. doi:10.1021/tx300083s

BAEK Y, AN Y. Microbial toxicity of metal oxide nanoparticles (CuO, NiO, ZnO, and Sb₂O₃) to *Escherichia coli*, *Bacillus subtilis*, and *Streptococcus aureus*. *Sci Total Environ*. 2011;409(8):1603-1608. doi:10.1016/j.scitotenv.2011.01.014

BAR H, BHUI D, SAHOO G, SARKAR P, PYNE S, MISRA A. Green synthesis of silver nanoparticles using seed extract of *Jatropha curcas*. *Colloids Surf A Physicochem Eng Asp*. 2009; 348 (1-3):212-216. doi:10.1016/j.colsurfa.2009.07.021

BOGDANOV, S., 1996. Non-peroxide antimicrobial activity of honey. In: A. Mizrahi and Y. Lensky, ed., *Bee products*. New York: Plenum Press, pp. 39-47.

BRUDZYNSKI, K., A current perspective on hydrogen peroxide production in honey. **A review, *Food Chemistry*** (2020).

CARNWATH, R., GRAHAM, E., REYNOLDS, K., POLLOCK, P., 2014. The antimicrobial activity of honey against common equine wound bacterial isolates. *The Veterinary Journal*, 199(1), pp.110-114.

CLÉBIS, V. H., NISHIO, E. K., SCANDORIEIRO, S., VICTORINO, V. J., PANAGIO, L. A., DE OLIVEIRA, A. G., LIONI, L. M. Y., CECCHINI, R., PRONI, E. A., KOBAYASHI, R. K. T., NAKAZATO, G. (2019). Antibacterial effect and clinical potential of honey collected from *Scaptotrigona bipunctata* Lepeletier (1836) and Africanized bees *Apis mellifera* Latreille and their mixture. **Journal of Apicultural Research**, pp. 1–11. <https://doi.org/10.1080/00218839.2019.1681118>

CHERNOUSOVA S, EPPL M. Silver as Antibacterial Agent: Ion, Nanoparticle, and Metal. **Angew Chem Int Ed Engl**. 2012;52(6):1636-1653. doi:10.1002/anie.201205923

ESCÁRCEGA-GONZÁLEZ C., GARZA-CERVANTES J., VAZQUEZ-RODRÍGUEZ A. et al. *In vivo* antimicrobial activity of silver nanoparticles produced via a green chemistry synthesis using *Acacia rigidula* as a reducing and capping agent. **Int J Nanomedicine**. 2018;13, pp. 2349-2363. doi:10.2147/ijn.s160605

FAYAZ A, BALAJI K, GIRILAL M, YADAV R, KALAICHELVAN P, VENKETESAN R. (2009). Biogenic synthesis of silver nanoparticles and their synergistic effect with antibiotics: a study against gram-positive and gram-negative bacteria. **Nanomedicine: NBM**. 2010;6(1):103-109. doi:10.1016/j.nano.2009.04.006

FERREIRA, M., PAES, V., LICHTENSTEIN, A. (2008). Penicilina: oitenta anos [Penicilin: eighty years]. **Revista de Medicina**, 87(4), p.272.

Food and Drug Administration. **Considering whether an FDA-regulated product involves the application of nanotechnology**. June, 2014. Retrieved from: <https://www.fda.gov/regulatory-information/search-fda-guidance-documents/considering-whether-fda-regulated-product-involves-application-nanotechnology>. Accessed January 10, 2020.

GANZ, T., 2003. Defensins: antimicrobial peptides of innate immunity. **Nature Reviews Immunology**, 3(9), pp.710-720.

GIBSON D. J., YANG Q., KERKES D. T., SCHULTZ G. S. (2014). Medical honey and silver dressings do not interfere with each other's key functional attributes. **Wounds**, 26(11):309-316.

GONZÁLEZ FÁ A., JUAN A., DI NEZIO M. Synthesis and characterization of silver nanoparticles prepared with honey: The role of carbohydrates. **Anal Lett**. 2016;50(5):877-888. doi:10.1080/00032719.2016.1199558.

GUPTA A., MUMTAZ S., LI C., HUSSAIN I., ROTELLO V. Combatting antibiotic-resistant bacteria using nanomaterials. **Chem Soc Rev**. 2019;48(2):415-427. doi:10.1039/c7cs00748e.

GUPTA A., LANDIS R., ROTELLO V. Nanoparticle-based antimicrobials: Surface functionality is critical. **F1000Res**. 2016; 5:364. doi:10.12688/f1000research.7595.1.

HAJIPOUR M., FROMM K., AKBAR ASHKARRAN A. et al. (2012). Antibacterial properties of nanoparticles. **Trends Biotechnol.**, 30(10):499-511. doi:10.1016/j.tibtech.2012.06.004.

JIMENEZ M., BERISTAIN C., AZUARA E., MENDOZA M., PASCUAL L. Physicochemical and antioxidant properties of honey from *Scaptotrigona mexicana* bee. **J Apic Res**. 2016; 55 (2):151-160. doi:10.1080/00218839.2016.1205294.

KHAN A. Medicine at nanoscale: a new horizon. *Int J Nanomedicine*. 2012;7:2997-2998 <https://doi.org/10.2147/IJN.S33238>.

KIM J., KUK E., YU K. et al. (2007). Antimicrobial effects of silver nanoparticles. *Nanomedicine*, 3(1):95-101. doi:10.1016/j.nano.2006.12.001.

KWAKMAN, P., ZAAT, S. (2011). Antibacterial components of honey. *IUBMB Life*, 64(1), pp.48-55. doi: 10.1002/iub.578.

KWAKMAN, P., TE VELDE, A., DE BOER, L., VANDENBROUCKE-GRAULS, C. AND ZAAT, S. (2011). Two Major Medicinal honeys Have Different Mechanisms of Bactericidal Activity. *PLoS ONE*, 6(3), pp. 3-9. doi: 10.1371/journal.pone.0017709.

LAGBAS A, PELISCO J, RIEGO, V. Antibacterial activity of silver nano/microparticles in chitosan matrix prepared using *Mangifera indica* and *Chrysophyllum cainito* leaf extracts and its application in pineapple (*Ananas comosus*) polyester fabric. *IJACS*. 2016; 4(1):7-13. doi:10.1016/j. colsurf.2011.05.012

MADHU G, KUMAR A, NAIR S. Sunlight-induced honey-mediated green synthesis of silver nanoparticles. *AIP Conf Proc*. 2019;2162(1). doi:10.1063/1.5130311

MITTAL A, CHISTI Y, BANERJEE U. Synthesis of metallic nanoparticles using plant extracts. *Biotechnol Adv*. 2013;31(2):346-356. doi:10.1016/j.biotechadv.2013.01.003

MOLAN, P. AND BETTS, J., 2004. Clinical usage of honey as a wound dressing: an update. *Journal of Wound Care*, 13(9), pp.353-356.

NISHIO, E. K., RIBEIRO, J. M., OLIVEIRA, A. G., ANDRADE, C. G. T. J., PRONI, E. A., KOBAYASHI, R. K. T., & NAKAZATO, G. (2016). Antibacterial activity of honey from stingless bees: *Scaptotrigona bipunctata* Lepeletier, 1836, and *S. postica* Latreille, 1807. *Journal of Apicultural Research*, 54(5), pp. 452-460. doi: 10.1080/00218839.2016.1162985

NOLAN, V., HARRISON, J. AND COX, J., 2019. Dissecting the Antimicrobial Composition of Honey. *Antibiotics*, 8(4), p.251.

Official Journal of the European Union. **Commission recommendation on the definition of nanomaterial (text with EEA relevance)**. October 18, 2011. Retrieved from: <https://eur-lex.europa.eu/eli/reco/2011/696/oj>. Accessed January 10, 2020

O'NEILL J. **Tackling drug-resistant infections globally: final report and recommendations**. Review on Antimicrobial Resistance website. May 19, 2016. Available from: <http://www.pewinternet.org/Presentations/2009/40-The-rise-of-the-e-patient.aspx>. Accessed July 13, 2020.

PHILIP, D. (2010) Honey mediated green synthesis of silver nanoparticles. *Spectrochim Acta A Mol Biomol Spectrosc.*, 75(3):1078-1081. doi:10.1016/j.saa.2009.12.058

PRIZ, M. **Influence of Different Parameters on Wet Synthesis of Silver**. [bachelor's thesis]. Enschede, NL: University of Twente; 2014.

SILVER, L. 2011. Challenges of Antibacterial Discovery. *Clinical Microbiology Reviews*, 24(1), pp.71-109.

SINGH, S., BARRETT, J. (2006). Empirical antibacterial drug discovery—Foundation in natural products. **Biochemical Pharmacology**, 71(7), pp.1006-1015.

TAGAD C., DUGASANI S., AIYER R., PARK S., KULKARNI A., SABHARWAL S. (2013). Green synthesis of silver nanoparticles and their application for the development of optical fiber based hydrogen peroxide sensor. **Sens Actuators B Chem.**, 183, pp. 144-149. doi:10.1016/j.snb.2013.03.106

TODAR, K. *Todar's Online Textbook of Bacteriology*. Retrieved from: http://textbookofbacteriology.net/resantimicrobial_3.htm

WANG R., NEOH K., KANG E., TAMBYAH P., CHIONG E. Antifouling coating with controllable and sustained silver release for long-term inhibition of infection and encrustation in urinary catheters. **J. Biomed. Mater. Res.** 2014;103(3):519-528. doi:10.1002/jbm.b.33230.

World Health Organization. (2015). Antibiotic Resistance: Multi-country Public Awareness Survey. Retrieved from : <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/194460/1/9789241509817_eng.pdf?ua=1>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abelhas 194, 208, 209, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 226, 228, 229, 248

Aduação 3, 11, 24, 30, 76, 106, 107, 108, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 121

Algas marinhas 63, 64, 65, 66, 67

C

Cacau 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Cana-de-açúcar 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 99, 100, 101, 103, 214

Carne bovina 185, 186, 187, 192, 193

Coleta seletiva 245, 248, 249

Colheita mecanizada 16, 18, 99, 100, 103

Composto 63, 75, 176

Conscientização ambiental 240, 245

Crescimento 2, 5, 17, 23, 24, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 52, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 82, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 130, 132, 158, 159, 163, 171, 195, 216, 223, 230, 237, 242

D

Densidade 1, 2, 4, 6, 27, 38, 41, 59, 60, 112, 210, 220

Doenças 2, 3, 11, 26, 42, 45, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 180, 218

F

Fertilizantes 5, 64, 106, 107, 108, 109, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 133

Fósforo 3, 11, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35

G

Genótipos 8, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 21, 34, 108

Germinação 1, 2, 4, 5, 6, 37, 44, 74, 76

I

Incubação 47, 155, 160, 161, 162

Indicadores 38, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 119, 187, 192

Inibidores 106, 107, 108, 109, 115, 116, 119

M

Mel 195, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229

Meristema 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 110

Milho 19, 40, 54, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121

O

Ovelha 165, 167, 168, 169, 170, 171

P

Pinus 91, 92, 93

Plantas daninhas 10, 11, 104, 227

Produtividade 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 27, 34, 36, 41, 60, 63, 66, 93, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 118, 120, 123, 124, 129, 132, 140, 157, 216, 218, 223

R

Reforma agrária 230, 231, 232, 234

S

Sementes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 24, 36, 37, 38, 39, 40, 54, 60, 64, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 222, 235, 236, 237, 238

Sistemas agroflorestais 56, 57, 58, 61

Sistemas agroindustriais 122, 124, 125, 126, 127, 128, 134, 136, 137, 138

Soja 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 110

Substratos 73, 75, 76, 77, 79, 80

T

Tecnologia 8, 10, 19, 54, 64, 66, 107, 108, 116, 118, 192, 193, 227, 252

Turismo rural 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244


V

Vagem 2, 17

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A face transdisciplinar das ciências agrárias


Ano 2021

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A face transdisciplinar das ciências agrárias


Atena
Editora
Ano 2021

2